

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR OBESIDADE EM MATO GROSSO, 2015

Marina Ribeiro GIL¹
Priscila Albernaz Costa ARRUDA¹
Rafaela de Oliveira ESTEVÃO¹
Ageo Mário Cândido da SILVA²
Hugo Dias Hoffmann SANTOS²

¹ Acadêmicas do curso de Medicina, Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG;

² Professores do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG

Introdução: A obesidade é um acúmulo de gordura que, na maioria das vezes, resulta do consumo excessivo de alimentos. Dessa forma, quando a ingestão é superior ao gasto calórico há o aumento da massa ponderal do indivíduo, que o indicia a diversas doenças, como Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, que, em um estágio avançado, podem levá-lo ao falecimento. A partir dessa fundamentação, pode-se analisar vários fatores que corroboram com o diagnóstico da obesidade, este avaliado através do Índice de Massa Corporal – IMC, e, posteriormente, com a mortalidade por essa causa. Ademais, devido à relevância desse pretexto, a Lei 11.721/2008 define Dia Nacional de Prevenção da Obesidade, comemorado no dia 11 de outubro. **Objetivos:** Identificar os fatores associados à mortalidade por obesidade no estado de Mato Grosso em 2015 através da análise de dados obtidos no Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM. **Método:** Trata-se de um estudo transversal de base populacional. Os dados analisados são provenientes do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM. Foi definido como critério para desfecho o CID-10 E66, este comparado com o CID-10 E00-E90, sendo o único critério de exclusão indivíduos com idade inferior a 40 anos. Como variáveis independentes, foram escolhidos: sexo, faixa etária, escolaridade, estado civil, local de residência, cor e local do óbito. Na análise bivariada, foram identificadas as associações brutas entre a variável desfecho (mortalidade por obesidade) e as demais variáveis de exposição. Para o cálculo da significância estatística da associação, utilizou-se o Teste qui-quadrado ($p < 0,05$) e o método Mantel Haenszel (IC 95%). **Resultado:** Foram identificados 37 casos de óbito por obesidade, sendo que 72,97% pertenceram ao sexo feminino e 27,03% ao sexo masculino, na qual a faixa etária predominante foi de 40 a 59 anos com 62,16% e 60 anos ou mais com apenas 37,84%; o fator mais frequente da variável Estado Civil foram os casados (38,24%), em seguida os solteiros (26,47%), os viúvos (23,53%), e por fim os separados (11,76%), conforme Anexo A. Já o perfil de escolaridade, apresentou significância maior entre as pessoas que estudaram 8 anos ou mais (37,84%), seguido de 4 a 7 anos (29,73%), 1 a 3 anos e nenhuma (16,22%); outrossim, 64,86% dos indivíduos residiam no interior e 35,14% na capital; além disso, 67,57% pessoas eram pardas, 27,03% brancas, e 5,41% negros; também, 83,78% faleceram no hospital e 16,22% em domicílio ou via pública, ver Anexo B. A mortalidade por obesidade foi 2,5 vezes maior entre o sexo feminino em comparação ao masculino (RP=2,5; IC95%=1,2-5,1; $p < 0,05$), 6,6 vezes maior entre faixa etária 40-59 anos em relação a 60 ou mais (RP=6,6; IC95%=3,4-12,6; $p < 0,01$), 4,2 vezes maior entre o período de escolaridade 4 anos ou mais em comparação com 1 até 3 anos (RP=4,2; IC95%=2,1-8,3; $p < 0,01$), a variável cor, entre branco e outros não interferiu no desfecho (RP=1,5; IC95%=0,6-3,5; $p > 0,05$) de acordo com o Anexo C. **Conclusão:** Observou-se que o perfil epidemiológico do óbito por obesidade foi: sexo feminino, faixa etária de 40-59 anos e escolaridade de 4 anos ou mais.